

Atalho para a saúde

O atendimento de pacientes em casa está desafiando as emergências dos hospitais públicos e levando para os centros e postos de saúde somente o que os profissionais das equipes do Programa Saúde da Família não conseguem resolver. O enfermeiro José Antônio Lira, 52 anos, batalhou muito até conseguir instalar sua equipe numa sala da Escola Classe 55, na Expansão do Setor O, em Ceilândia.

Foi bom, diz ele, porque a equipe aproveita para tratar e fazer medicina preventiva com os 600 alunos da escola.

Como muitas equipes do PSF ainda não conseguiram lugar para se instalar, o enfermeiro sugere que as outras escolas públicas do DF abram espaço as equipes do PSF. "Nós atendemos os alunos e com isso evitamos que faltem às aulas," explica Lira.

Na comunidade, mil famílias estão sob a responsabilidade da equipe. Essa é a regra para todas as 134 equipes de saúde e as 66 de saúde bucal, informa Maria da Paz Coutinho Martins, subsecretária de Atenção à Saúde.

Porém, antes da participação ativa do médico e do dentista, os agentes de saúde prepararam um diagnóstico do local que assistem. "Nós

somos a comissão de frente," define Maria dos Reis da Silva Almeida, 52 anos, há dois trabalhando como agente de saúde na Expansão do Setor O.

O trabalho dos agentes de saúde é identificar os problemas de cada família, cadastrar os moradores e marcar as consultas com o médico e o dentista. "E o resultado é gratificante," comemora Maria dos Reis, que é identificada pelo nome nas casas que visita diariamente. "Tem moradora que até faz bolo para o médico, no dia da visita, de tão

satisfeita que ela fica," relata.

Mas nem tudo é festa. A equipe enfrenta situações difíceis, pois muitas famílias

não têm dinheiro nem para o básico da alimentação. Mas o pessoal do PSF também corre atrás para resolver essas questões e busca trabalho para os pais desempregados, tratamento para os dependentes químicos e alcoolistas.

Muitas famílias têm assistência psicológica e cesta básica. Muitos idosos e deficientes conseguiram carteiras de passe livre em ônibus com a ajuda das equipes do PSF. "Se a pessoa precisa se aposentar nós também ajudamos," diz o enfermeiro José Antonio Lira.

Na comunidade da expansão do Setor O, em Ceilândia, mil famílias estão sob a responsabilidade do Saúde da Família

O que é o PSF?

► A filosofia do Programa Saúde da Família é fazer a promoção da saúde e a prevenção das doenças, melhorando a qualidade de vida das pessoas. A proposta é resolver os problemas antes que se agravem e até evitam que aconteçam

► Os profissionais das equipes atuam evitando as internações desnecessárias e diminuindo as taxas de mortalidade, com a equipe indo às casas das pessoas